



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Redução Da Mortalidade Neonatal Após Um Ano De Implantação Do Protocolo Golden Hour Em Prematuros Na Uti Neonatal Da Maternidade Santa Helena S.b.c/s.p

Autores: CLAUDIA GIOLO (MATERNIDADE SANTA HELENA)

Resumo: Introdução: Devido há inúmeras dificuldades encontradas para garantir a qualidade na admissão do prematuro de muito baixo peso, foi implantado o protocolo Golden Hour visando a melhoria da morbi mortalidade neonatal. Objetivos: Avaliar o perfil e critérios de qualidade na admissão destes prematuros, comparar a evolução da qualidade em um ano e a mortalidade neonatal dos protocolados. Métodos: Avaliar os prematuros > a 34 semanas ou menor de 1500g, no período de junho 2013 a junho 2014, avaliando a qualidade de tais critérios: admissão do prematuro na UTI antes de 30 minutos de vida, temperatura na admissão entre 36°C a 37°C, manter temperatura axilar acima de 36°C após 1º hora de vida, fisioterapia respiratória na 1º hora, surfactante na 1º hora, exames laboratoriais e radiológicos até 06 horas de vida, jejum de 12 horas, colostro nas primeiras 24 horas, NPP com 24 horas de vida, início de antibiótico em até 03 horas, acesso venoso central na 1º hora, início de soroterapia até 03 horas de vida e USG e ECO entre 48 á 72 horas. Resultados: Foram avaliados em um ano 64 prematuros. Destes 61% foram com peso < 1500g, idade gestacional < 30 semanas (42%) e 30 a 34 semanas (58%), SNAPPE (0-23) 59% , (24-50) 30%, E > 50 (11%). A qualidade em todos os itens foi acima de 80%, exceto nos itens mais críticos que foram melhorados trimestralmente. A melhoria observada foi na temperatura axilar (20% para 72%), temperatura axilar na 1º hora (50% para 93%), fisioterapia na 1º hora (68% para 100%), colostroterapia (63% para 71%) ,NPP (40% para 93%),USG/ECO (60% para 100%) na qualidade. Ocorreram 11 óbitos dos 64 protocolados, onde a mortalidade obtida estava dentro da esperada. Conclusão: Após melhoria trimestral com implantação de planos de ação para cada item analisado, a mortalidade neonatal foi reduzida de 36% para 17%. Sendo que no 2º trimestre de 2014 a mortalidade era de 7% mesmo com aumento do número e morbidade destes prematuros.